



Coren^{DF}

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

PLANO PLURIANUAL

2016-2018

Relatório de
Acompanhamento

2º Quadrimestre/2018



Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. ARCABOUÇO LEGAL.....	4
3. OBJETIVOS DO PLANO.....	5
4. CICLO DE GESTÃO DO PLANO.....	6
5. ESTRUTURA E CRIAÇÃO DO PPA DO COREN-DF.....	7
6. ANÁLISE DO PPA DO COREN-DF.....	10
7. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO.....	11
8. DAS ANÁLISES DO PPA – EXERCÍCIO 2018.....	14
9. ORÇAMENTO DO PPA – 2018.....	19
9.1. Orçamento Finalizado.....	19
9.2. Orçamento Cancelado.....	19
9.3. Inicializado.....	20
9.4. Não Iniciadas.....	20
10. RESUMO ORÇAMENTÁRIO DO PPA – 2018.....	22
11. PERSPECTIVAS, OBJETIVOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS.....	23
12. EXTRAÇÃO DE DADOS DO GPWEB.....	24
13. CONCLUSÃO.....	25



1. APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual – PPA é o instrumento que explicita, de forma detalhada, a programação da administração, comprometida com a geração de resultados e com o alcance das iniciativas. Na qualidade de instrumento definido pela Constituição Federal de 1988, art. 165, o PPA sintetiza o esforço da administração em planejar sua atuação.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, ao estabelecer a compatibilização da Lei do Orçamento – LOA com o PPA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, destaca a importância da ação planejada e transparente como pressuposto de uma gestão fiscal responsável. Assim sendo, o PPA, apoiado na legislação vigente, busca evidenciar a necessidade do planejamento como base de uma gestão orientada para resultados.

O PPA é o instrumento de planejamento que estabelece as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988. O PPA declara as escolhas e contribui para viabilizar os objetivos fundamentais da organização. Além disso, organiza a ação na busca de um melhor desempenho da Administração Pública.

O presente documento pauta-se no acompanhamento do PPA 2016–2018 elaborado de forma proporcional do período atual até o ano posterior ao final do mandato.



2. ARCABOUÇO LEGAL

A Constituição Federal (CF 88) que determina:

Art. 165. *Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:*

I – o plano plurianual;

II – as diretrizes orçamentárias;

III – os orçamentos anuais.

§ 1º. *A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.*

A Resolução Cofen nº 503/2016 estabelece:

Art. 1º *As autarquias integrantes do Sistema Cofen/Conselhos Regionais deverão efetuar até o dia 30 (trinta) de junho do ano de posse da nova diretoria o Plano Plurianual para um período de 03 (três) anos, com início de vigência em 1º (primeiro) de janeiro do ano seguinte, que estabeleça as medidas, gastos e objetivos a serem seguidos, com identificação clara dos objetivos e prioridades do Plenário e que auxiliarão a proposição do orçamento anual.*

§1º *As autarquias que não possuem o Plano Plurianual aprovado, deverão elaborá-lo proporcionalmente, do período atual até o ano posterior ao final do mandato.*

§2º *Deverá constar no Plano Plurianual a identificação das áreas gestoras responsáveis pelos programas e cada responsável pelas ações;*



§3º *Caberá à Presidência designar área técnica que acompanhará, junto às áreas gestoras e responsáveis, a execução das metas estabelecidas;*

§4º *A Controladoria-Geral de cada autarquia avaliará, quadrimestralmente, a execução do Plano Plurianual apresentando à diretoria da autarquia, relatório com a avaliação das metas e atual situação de cada programa e ação.*

A Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar nº 101, de 04.05.2000, em seus artigos 5º e 16, cria vínculos específicos de integração do Plano com a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei do Orçamento Anual:

Art. 5º. *O projeto de lei orçamentária anual, elaborado de forma compatível com o plano plurianual, com a lei de diretrizes orçamentárias e com as normas desta Lei*

Complementar:

(...)

Art. 16. *A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhado de:*

II – declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.

Aprovação do PPA 2016-2018 na Reunião Ordinária de Plenária nº 482ª realizada no dia 29 de junho de 2016.

3. OBJETIVOS DO PLANO

São objetivos do PPA:

- Organizar em perspectiva as ações do Coren-DF, assegurando o alinhamento destes com os objetivos estratégicos e com as previsões de disponibilidade de recursos e que resultem em incremento de bens ou serviços que atendam demandas da sociedade.
- Melhorar o desempenho gerencial da administração, aprofundando a



definição de responsabilidade, a conscientização de custos, a busca contínua de qualidade e o comprometimento com resultados;

- Criar condições para avaliação e mensuração dos produtos das ações do Coren-DF;
- Tornar públicas as informações, dando maior transparência à aplicação de recursos públicos e visibilidade às ações do Coren-DF e aos resultados obtidos;
- Dotar os administradores públicos de um instrumento gerencial estruturado e atualizado, objetivando facilitar a tomada de decisões, corrigir desvios e direcionar a aplicação de recursos para a realização dos resultados pretendidos.
- Buscar resultados por meio de iniciativas estratégicas identificando as áreas gestoras responsáveis pelos programas e cada responsável pelas ações;
- Estabelecer medidas, gastos e objetivos a serem seguidos, com identificação clara dos objetivos e prioridades do Plenário e que auxiliarão a proposição do orçamento anual.
- Definir com clareza as metas e prioridades do Coren-DF, bem como os resultados esperados.
- Estabelecer a necessária relação entre as ações a serem desenvolvidas e a orientação estratégica de Coren-DF.
- Possibilitar que a alocação de recursos nos orçamentos anuais seja coerente com as diretrizes e metas do Plano.

4. CICLO DE GESTÃO DO PLANO

O Ciclo de Gestão do PPA é composto pelas etapas de elaboração, execução, monitoramento, avaliação e revisão dos Programas.

O PPA deve orientar as ações da administração e devem ser compatíveis com os demais instrumentos de planejamento (Lei Orçamentária Anual – LOA).

A elaboração do PPA se deu de maneira participativa e técnica, onde a Diretoria do Coren-DF envolveu os departamentos juntamente com a área técnica do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN através de palestras e reuniões com a



comissão nomeada para elaboração do referido PPA.

Resumindo, na elaboração do plano plurianual, temos as seguintes fases distintas:

- Análise dos recursos disponíveis;
- Levantamento e análise de ações em andamento;
- Definição de diretrizes e objetivos;
- Identificação dos programas, metas e ações;
- Determinação dos custos das ações e programas;
- Validação dos programas face aos recursos disponíveis;
- Estabelecimento da escala de prioridades;
- Identificação dos agentes encarregados de gerenciar os programas.

5. ESTRUTURA E CRIAÇÃO DO PPA DO COREN-DF

Inicialmente destaca-se que o Coren-DF desenvolveu os trabalhos do PPA pautado na Metodologia de Gestão Estratégica Orientada para Resultados – GEOR.

O princípio que norteia a Metodologia GEOR é o de alavancar, em curto prazo, a capacidade de produzir e medir benefícios relevantes para a sociedade, no nosso caso, para a Enfermagem brasileira. A Metodologia GEOR traduz o compromisso do Coren-DF de explicitar e cristalizar os seus compromissos com a Enfermagem com o alcance de resultados, transparência e prestação de contas em benefício da classe que representam.

Esta metodologia está implementada em cima de quatro eixos: foco na Enfermagem brasileira, transparência da gestão, flexibilidade e simplicidade. Desta forma, o Coren-DF tem mecanismos para multiplicar e melhorar o atendimento à Enfermagem e à sociedade.

Esta metodologia está composta pela definição de um Plano Plurianual (PPA), o qual foi definido e aprovado na Reunião Ordinária de Plenária nº 482ª de 29 de junho de 2016. Este PPA é composto de Programas Temáticos e Objetivos Estratégicos, os quais são constituídos por Iniciativas Estratégicas. As Iniciativas Estratégicas, por sua vez, dão origem a Planos de Ação que serão detalhados na forma de Projetos. São estes últimos que concretizam os Objetivos Estratégicos



traçados pela Plenária.

Deve-se destacar o apoio incondicional do Cofen quanto a criação do PPA, direcionando e estruturando de forma sistemática o caminho a ser trilhado pelo Coren-DF.

Os Programas Temáticos são um conjunto de Iniciativas Estratégicas relacionados entre si para o alcance dos resultados propostos e podem ter mais de um Objetivo Estratégico vinculado. O Programa Temático retrata no PPA a agenda institucional e orienta a ação institucional (TCU, 2015). Sua abrangência deve ser a necessária para representar os desafios e organizar a gestão, o monitoramento, a avaliação, as transversalidades, as multissetorialidades e a territorialidade do que vai ser feito. O Programa Temático se desdobra em Objetivos e Iniciativas Estratégicas.

Os Objetivos Estratégicos expressam as escolhas da instituição para a implementação da sua política. Por intermédio deles, o PEI relaciona o “planejar” ao “fazer”. Os Objetivos Estratégicos podem ter uma ou mais Iniciativas Estratégicas a eles relacionados, as quais abrangem projetos, atividades ou operações especiais, e apresenta as seguintes características:

- Define a escolha para a implementação da política institucional desejada, levando em conta aspectos políticos, sociais, econômicos, institucionais, tecnológicos, legais e ambientais;
- Orienta taticamente a ação da instituição no intuito de garantir a entrega à sociedade dos bens e serviços necessários para o alcance das metas estipuladas;
- Expressa um resultado transformador da situação atual em que se encontra um determinado tema;
- É exequível, estabelecendo metas factíveis e realistas para a instituição, considerando a conjuntura econômica, política e social existente;
- Define iniciativas que declaram aquilo que deve ser ofertado na forma de bens e serviços ou pela incorporação de novos valores à política institucional, considerando como organizar os agentes e os instrumentos que a materializam;
- Declara as informações necessárias para a eficácia da Iniciativa Estratégica,

além de indicar os impactos esperados na sociedade.

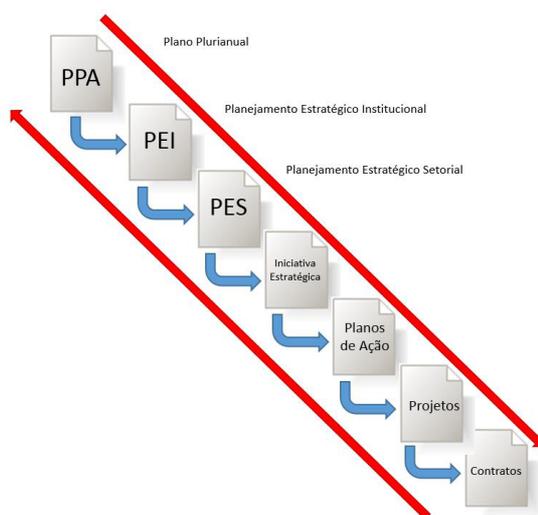
A Iniciativa Estratégica, por sua vez, declara as entregas à sociedade de bens e serviços, resultantes da coordenação de ações institucionais e normativas. Ela norteia a atuação institucional e estabelece um elo entre o PPA e o Orçamento.

Uma Iniciativa Estratégica é uma reflexão resumida de um projeto. Para a sua confecção, o Coren-DF utilizou-se da Metodologia “5W2H”, a qual é um conjunto de sete perguntas básicas para pensar um projeto. É a partir do Plano de Ação aprovado que é confeccionado o Projeto.

Já os Projetos são empreendimentos únicos e singulares, com data de início e término definidos, que utilizam recursos (humanos, materiais, financeiros, tempo, serviços etc.) para atingir Objetivos Estratégicos definidos no PEI.

A figura 1 mostra o desdobramento da Metodologia proposta até a elaboração de contratos.

Figura 1 – Metodologia de Planejamento Estratégico do Coren-DF.



Fonte: Cofen.

Para que isso seja possível, o Cofen elaborou o seu Plano Plurianual, o qual norteou o Coren-DF a confeccionar o seu PPA, propiciando um ambiente participativo e colaborativo.

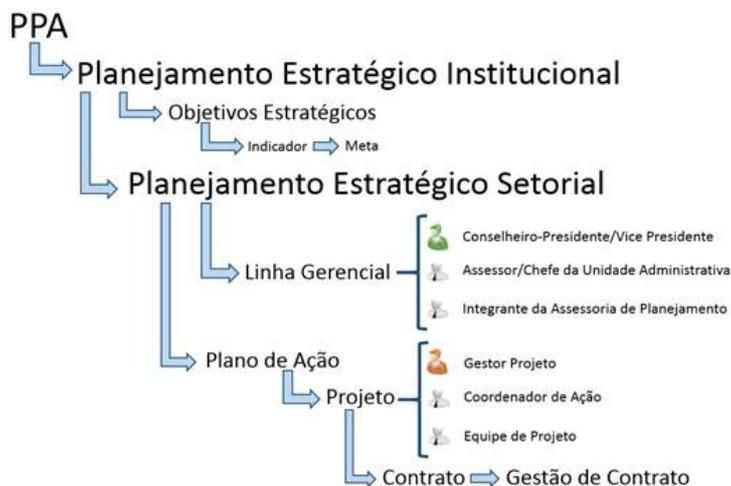
Este PPA consolidado é o Direcionamento Estratégico do Sistema Cofen – Conselhos Regionais para a Enfermagem de todo o Brasil.

6. ANÁLISE DO PPA DO COREN-DF

O PPA abrange um período de gestão do Coren-DF, o qual tem duração de três anos. Os conselheiros que assumem a gestão do Coren-DF iniciam seu período de mandato com o primeiro ano já planejado pela gestão anterior, e então planejam os próximos três anos, dos quais os dois primeiros são para si e o último é para a próxima gestão.

Os Objetivos Estratégicos expressam os desafios da instituição em cada uma das perspectivas. Ao construir o Mapa Estratégico com esses objetivos, entende-se que os desafios ali presentes, se alcançados, serão suficientes para a concretização da Visão de Futuro e Missão.

A figura abaixo apresenta a Metodologia de Planejamento Estratégico do Coren-DF, a qual é o desdobramento sucessivo do Planejamento Estratégico Institucional em uma visão macro até a sua execução operacional micro que culmina na gestão dos contratos.



Fonte: Cofen.

As Iniciativas Estratégicas listadas no PPA configuram-se no PEI do Coren-DF, o qual, após a sua confecção, é separado por departamento que será responsável pela execução. Este grupo de Iniciativas Estratégicas agrupadas por departamento dá origem ao Planejamento Estratégico Setorial (PES). Neste momento, o departamento pode sugerir novas iniciativas setoriais e submetê-las a deliberação do Plenário do Cofen que pode autorizá-las ou não.

Para realizar o comando e controle do PEI é constituída a Linha Gerencial de cada Iniciativa Estratégica que possui como integrantes o Conselheiro-Presidente, o



Chefe do Departamento ou Assessoria e a Controladoria Geral. Esta equipe tem como atribuição acompanhar a execução das Iniciativas Estratégicas e verificar o que é necessário para o seu êxito. Também realiza a orientação do Gestor do Projeto para a elaboração do respectivo Plano de Ação que dará origem ao projeto e a coleta de dados para alimentar os indicadores do BSC.

Os projetos se materializam no Coren-DF por meio de Processo Administrativo (PAD), o qual guarda todo o histórico da iniciativa que está se realizando: documentos de solicitação de abertura de PAD, autorização, portarias de nomeação de integrantes do projeto, projeto/termo de referência, contrato, controle de pagamentos e, por fim, encerramento.

A equipe que executa os projetos é constituída pelo Gestor de Projeto. A Controladoria é a responsável para controlar periodicamente o andamento do PPA por meio do Sistema Avançado de Gestão Estratégica e Gerenciamento de Projetos – GPWEB, onde os responsáveis pelas iniciativas atualizam as informações conforme o andamento do rito processual interno até sua finalização.

7. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

As análises efetuadas pela Controladoria Geral do Coren-DF pauta-se na execução das Iniciativas Estratégicas em seus respectivos exercícios, informando o real “status” - Não Inicializado (**N**), Inicializado (**I**), Finalizado (**F**) ou Cancelado (**C**) –, além de apontar as perspectivas, objetivos estratégicos, responsável, departamento e acompanhamento da execução. Dependendo do projeto a ser elaborado, alguns passos podem ser ignorados.

Descrição	Objetivo Estratégico																				Total
	Aprendizado e Crescimento			Processos Internos				Administração Pública	Relações Institucionais			Enfermagem/Sociedade					Orçamentária				
	OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6	OE7	OE8	OE9	OE10	OE11	OE12	OE13	OE14	OE15	OE16	OE17	OE18	OE19	OE20	
Total	10	5	4	1	1	37	4	6	7	1	2	2	1	1	1	2	1	1	2	6	95
Total BSC	19			49				7	5			6					9				95

Nota-se na tabela acima que o Coren-DF estruturou seu planejamento em 95 Iniciativas Estratégicas inseridos em 20 Objetivos Estratégicos – OE e estes em 06 perspectivas para o triênio 2016-2018.



BSC		Qtde	%
Programa Temático	Perspectivas		
Capital Humano	Aprendizado e Crescimento	19	20
Excelência na Gestão	Processos Internos	49	51,58
Conformidade Legal	Administração Pública	7	7,37
Representatividade e Cooperação	Relações Institucionais	5	5,26
Compromisso e Transparência	Enfermagem/Sociedade	6	6,32
Gestão por Resultados	Orçamentária	9	9,47
Total	Total	95	100

Quanto as perspectivas nota-se que o Coren-DF estabeleceu um maior percentual nos **“Processos Internos”** com 51,58% das iniciativas que tem como Programa Temático **“Excelência na Gestão”**.

Programa Temático: Capital Humano.
Perspectiva: Aprendizado e Crescimento
Objetivo: OE1 - Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional.
Objetivo: OE2 - Promover e participar de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem.
Objetivo: OE3 - Contribuir com a qualidade da formação em Enfermagem.
Programa Temático: Excelência na Gestão.
Perspectiva: Processos Internos
Objetivo: OE4 - Manter o registro e cadastro de profissionais de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.
Objetivo: OE5 - Fiscalizar o exercício profissional de enfermagem e de empresas com atividade fim de serviços de enfermagem.
Objetivo: OE6 - Manter a infraestrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional.
Objetivo: OE7 - Aprimorar a comunicação institucional.
Objetivo: OE8 - Ter um ambiente de trabalho integrado, que promova a cultura de resultados e a qualidade de vida no trabalho.
Programa Temático: Conformidade Legal.
Perspectiva: Administração Pública
Objetivo: OE9 - Manter o alinhamento da gestão do Conselho Regional aos princípios da Administração Pública e às instruções e provimentos do Conselho Federal.
Programa Temático: Representatividade e Cooperação.
Perspectiva: Relações Institucionais
Objetivo: OE10 - Ampliar a representatividade da Enfermagem nos fóruns sociais relativos à saúde e educação e relacionados à Enfermagem.
Objetivo: OE11 - Ampliar as relações institucionais de cooperação.
Objetivo: OE12 - Ampliar a visibilidade institucional e a confiança dos profissionais de enfermagem e da sociedade.
Objetivo: OE13 - Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, o crescimento e a melhoria da enfermagem.
Objetivo: OE14 - Acompanhar, articular, propor e apoiar a elaboração e a implementação de políticas públicas de saúde.
Programa Temático: Compromisso e Transparência.
Perspectiva: Enfermagem/Sociedade
Objetivo: OE15 - Zelar pelo bom conceito da profissão de enfermagem e dos que a exerçam.
Objetivo: OE16 - Deliberar, fiscalizar e disciplinar a conduta ética dos profissionais de enfermagem, aplicando as penalidades cabíveis aos infratores do código de ética e dos atos normativos expedidos pelo Conselho Federal e/ou Conselho Regional.
Objetivo: OE17 - Disciplinar e fiscalizar as atividades dos profissionais de enfermagem, utilizando a lei do exercício profissional, do Código de Ética e das normas disciplinares como instrumentos de orientação da prática dos profissionais de enfermagem.
Objetivo: OE18 - Defender os interesses coletivos dos profissionais de enfermagem, da sociedade e dos usuários dos serviços de enfermagem e de saúde.
Programa Temático: Gestão por Resultado.
Perspectiva: Orçamentária
Objetivo: OE19 - Ter excelência e transparência na aplicação dos recursos necessários para a execução dos serviços prestados pelo Conselho Regional.
Objetivo: OE20 - Promover as medidas administrativas de lançamento e recuperação de créditos.



No quadro acima nota-se os Programas Temáticos, Perspectivas e seus respectivos objetivos Estratégicos.

Dentre as iniciativas estabelecidas pelo Coren-DF, a maior concentração encontra-se no OE6 – “Manter a estrutura física, administrativa e tecnológica do Conselho Regional”, cerca de 39% e no OE1 – “Promover o desenvolvimento de competências dos trabalhadores do Conselho Regional”, com 11%.

As progressões (percentuais) inseridas nas Iniciativas estratégicas – I.E foram constituídos por meio das seguintes escalas:

Escala (%)	Definição – Há Processo Administrativo de despesa	Condição
		Obrigatório
10	Solicitação de Abertura do Processo	x
20	Projeto Básico	x
30	Decisão Presidencial autorizando o Processo	x
40	Propostas Comerciais válidas	x
50	Pré-Empenho e Disponibilidade Financeira	x
60	Parecer sobre a modalidade escolhida/dispensa/inexigibilidade e análise da Controladoria Geral	x
70	Edital e Parecer Jurídico	x
80	CPL atribuições conforme Lei 8.666/93 e/ou (Pregão Lei 10.520/2002)	x
90	Assinatura do Contrato/Carta Contrato/Documento Hábil	x
100	Entrega do bem ou serviço.	x

Ex. Processos de despesas - PAD's

Escala (%)	Definição – Há Processo Administrativo (Não é despesa)	Condição
		Obrigatório
20	Solicitação de Abertura do Processo	x
40	Decisão Presidencial ou Portaria autorizando o Processo	x
60	Iniciou o Processo	x
80	Documentos, atribuições, atividades, relatórios pertinentes ao processo	x
100	Finalização do Processo	x

Ex. Prestação de Contas, Processo Ético, Comissões Internas, Pesquisas



Escala (%)	Definição – Não há Processo Administrativo	Condição
		Obrigatório
20	Documento de solicitação	x
40	Autorização presidencial	x
60	Iniciou o Projeto	x
80	Em fase de execução do Projeto	x
100	Finalizou o Projeto	x

Ex. Palestras, Cursos gratuitos, Reuniões, treinamentos, atividades

Conforme PPA aprovado, o Coren-DF, por meio dos responsáveis, deverá concluir as iniciativas propostas para o ano de 2018 até o fechamento deste exercício, atendendo assim o Plano Plurianual 2016-2018.

8. DAS ANÁLISES DO PPA – EXERCÍCIO 2018

Descrição	Ano	Objetivo Estratégico																			Total	
		Aprendizado e Crescimento			Processos Internos					Administração Pública	Relações Institucionais			Enfermagem/Sociedade					Orçamentária			
		2018	OE1	OE2	OE3	OE4	OE5	OE6	OE7	OE8	OE9	OE10	OE11	OE12	OE13	OE14	OE15	OE16	OE17	OE18		OE19
Iniciativas não iniciadas	46	3	4	4	1	1	11	0	3	2	0	2	2	1	1	1	2	1	1	1	5	46
Iniciativas iniciadas	8	0	0	0	0	0	5	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	8
Iniciativas finalizadas	5	2	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5
Iniciativas canceladas	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	60	5	4	4	1	1	18	0	4	4	0	2	2	1	1	1	2	1	1	2	6	60
Total BSC		13			24					4	4			6					9	60		



No exercício de 2018 o Coren-DF estabeleceu 60 das 95 iniciativas previstas, obtendo a seguinte performance quanto ao PPA:



8.1. Iniciativas não inicializadas: Conforme gráfico nota-se que 46 iniciativas prevista para 2018 não foram iniciadas, o que perfaz um percentual de 76,67% (setenta e seis vírgula sessenta e sete por cento). A tabela abaixo demonstra as referidas iniciativas.

Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	Responsável	Unidade Funcional	%
5	N	Realizar curso de reciclagem das atividades de recebimento, cadastramento, tramitação, expedição, classificação de documentos para reduzir o tempo de localização dos documentos para padronizar e racionalizar os procedimentos do DEPROT.	Joselita	DEPROT	0
7	N	Oferecer cursos e treinamentos para os funcionários, Colaboradores e Conselheiros do Coren-DF.	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
8	N	Realizar cursos de capacitação para os funcionários da área de atendimento do Conselho Regional.	Júnio	DEREA	0
11	N	Ministrar palestra para os novos profissionais de enfermagem que se inscreverem no COREN-DF.	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
12	N	Participar e colaborar com o CBCENF.	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
13	N	Disponibilizar espaço adequado para estudo, pesquisas e reuniões de assuntos relacionados à enfermagem	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
15	N	Realizar a Semana da Enfermagem	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
16	N	Promover cursos de qualificação aos profissionais e estudantes de enfermagem do Distrito Federal.	Pablo	NCA	0
17	N	Promover integração entre instituições de ensino de enfermagem e o Coren-DF	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
18	N	Fomentar o crescimento científico da enfermagem	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
19	N	Promover cursos de qualificação online e a distância com certificação para os profissionais de enfermagem.	Pablo	NCA	0
20	N	Aprimorar as atividades Fiscalizatórias	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
21	N	Ampliar as atividades de fiscalização junto as instituições de saúde	Dra. Daniela	DEFIS	0
23	N	Adquirir sistema de gerenciamento de Departamento Jurídico para controle das atividades do setor, bem como processos em tramitação.	Dr. André	DEJUR	0
26	N	Contratar serviço de leitura e recortes de publicações.	Dr. Jonathan	Proc. Geral	0
38	N	Contratar empresa especializada em confecção e impressão de camês e cartas de cobrança	Alexandra	DECOB	0
43	N	Contratar empresa especializada para manutenção das catracas eletrônicas.	Sérgio	GETIC	0



44	N	Adquirir espaço em disco nas nuvens para backup dos dados e e-mails do Coren-DF.	Sérgio	GETIC	0
51	N	Contratar serviço de e-mail marketing	Tatiana	DECOM	0
52	N	Contratar 01 tecnólogo em informática	Sérgio	GETIC	0
53	N	Implantar sistema de processos de negócio do Coren DF.	Moreira	GEADM	0
55	N	Implantar redundância de link internet 2016	Sérgio	GETIC	0
56	N	Disponibilizar rede sem fio com acesso à internet na recepção	Sérgio	GETIC	0
58	N	Criar aplicativo móvel para o Coren-DF	Sérgio	GETIC	0
63	N	Elaborar indicadores de satisfação dos profissionais do Coren-DF, em relação aos diferentes aspectos da cultura organizacional e atividades inerentes à política de RH, modelo de gestão, missão da empresa, processo de comunicação, valorização profissional e identificação com a instituição.	Eliane	DEGEP	0
64	N	Mapear Processo Organizacionais.	Moreira	GEADM	0
68	N	Tramitar processos de pagamento de auxílio representação e diárias de funcionários, conselheiros e colaboradores via sistema web.	Sérgio	GETIC	0
71	N	Elaborar o orçamento anual do Coren-DF	Uemerson	DECONT	0
74	N	Criar Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI	Sérgio	GETIC	0
77	N	Implantar o projeto "Mais Fiscalização" do COFEN	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
78	N	Fortalecer e ampliar as parcerias e convênios junto a outras instituições	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
79	N	Promover integração entre profissionais de enfermagem e o Coren-DF	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
80	N	Implantar a ouvidoria na estrutura administrativa do Coren-DF	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
81	N	Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que se destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, crescimento e a melhoria da enfermagem.	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
82	N	Defender o livre exercício da profissão de enfermagem e a autonomia técnica dos que a exercem legalmente.	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
83	N	Aproximar o Conselho Regional dos profissionais de enfermagem.	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
84	N	Ampliar a implantação das comissões de ética nas instituições de saúde	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
85	N	Criar novas câmaras técnicas especializadas	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
86	N	Fiscalizar o exercício profissional de forma educativa, preventiva e resolutive.	Dra. Daniela	DEFIS	0
87	N	Promover, participar e apoiar as mobilizações em prol da regulamentação do PL 2295/2000 (30h), PL 4924/2009 (Piso Salarial) e outros de temas de interesse da enfermagem	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
89	N	Adequar à Lei de Acesso a Informação - LAI (Lei nº 12.527/2011)	Dr. Marcos	DIRETORIA	0
90	N	Implantar serviços de protesto de certidões de dívida ativa.	Alexandra	DECOB	0
91	N	Locar máquina de cartão débito/crédito.	Júnio	DEAFI	0
92	N	Apurar quantitativo/valores/anuidades de profissionais inadimplentes no âmbito do Coren-DF.	Alexandra	DECOB	0
94	N	Efetivar a cobrança administrativa de profissionais inadimplentes no âmbito do Coren-DF.	Alexandra	DECOB	0
95	N	Confeccionar e imprimir boletos bancários, homologados pelo banco indicado, referentes à anuidade do exercício e postagem aos profissionais de enfermagem inscritos no Coren-DF.	Alexandra	DECOB	0



8.2. Iniciativas inicializadas: Conforme gráfico nota-se que apenas 8 iniciativas (13,33%) foram inicializadas mas não foram concluídas em sua integralidade. O quadro a seguir demonstra seus respectivos percentuais de execução:

Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	Responsável	Unidade Funcional	%
24		Implantar um sistema informatizado para controle de todos os processos administrativos do Coren-DF.	Sérgio	GETIC	20
29		Adquirir materiais de expediente para repor estoque do Almoarifado do Coren-DF.	Moreira	DEPAME	80
30		Contratar serviço de manutenção predial.	Moreira	GEADM	30
32		Contratar serviço de seguro de imóveis para o Coren-DF.	Moreira	DEPAME	40
33		Adquirir suprimentos para impressoras do Coren – DF.	Moreira	DEPAME	70
65		Mapear as normas já existentes nos departamentos do Coren-DF, verificando a sua legalidade, aplicabilidade e execução e posteriormente criar normativos (manuais) administrativos para cada departamento com suas respectivas ações.	João	CONGER	80
69		Apresentar relatórios contábeis conforme legislação pertinente.	Uemersom	DECONT	80
93		Efetivar a cobrança administrativa dos profissionais inadimplentes no âmbito do Coren-DF (por e-mail).	Alexandra	DECOB	40

8.3. Iniciativas Finalizadas: Conforme gráfico nota-se que 8,33% foram finalizadas. O quadro a seguir demonstra quais iniciativas foram concluídas em 2018:



Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	Responsável	Unidade Funcional	%
3	F	Realização de cursos voltados para o Controle Interno e Auditoria.	João	CONGER	100
9	F	Capacitar os servidores, colaboradores e conselheiro em processos éticos	Patrícia	SEPE	100
22	F	Digitalizar os documentos financeiros	Adriana	DEFIN	100
72	F	Elaborar a Prestação de Contas anual para Conselho Federal e TCU.	Uemersom	DECONT	100
88	F	Locar as salas do Alameda Tower (Salas 228/230).	Moreira	DEPAME	100

8.4. Iniciativas Canceladas: Ocorreu 1 (uma) iniciativa cancelada no 2º Quadrimestre/2018.

Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	Responsável	Unidade Funcional	%
37	C	Implementar o uso de calendário para viabilizar a verificação precisa de prazos processuais por meio de datas e células em cores diferentes.	Cristina	DEPCA	0

Justificativa do Cancelamento: A referida Iniciativa Estratégica foi solicitada pelo Departamento DPCA. Tendo em vista que o Coren-DF não mais possui o referido Departamento, fez-se necessário o cancelamento da Iniciativa.

8.5. Resumo das Iniciativas.

BSC		Iniciativas não iniciadas	Iniciativas iniciadas	Iniciativas finalizadas	Iniciativas canceladas	Qtde	%
Programa Temático	Perspectivas						
Capital Humano	Aprendizado e Crescimento	11	0	2	0	13	21,67
Excelência na Gestão	Processos Internos	16	6	1	1	24	40,00
Conformidade Legal	Administração Pública	2	1	1	0	4	6,67
Representatividade e Cooperação	Relações Institucionais	4	0	0	0	4	6,67
Compromisso e Transparência	Enfermagem/Sociedade	6	0	0	0	6	10,00
Gestão por Resultados	Orçamentária	7	1	1	0	9	15,00
Total	Total	46	8	5	1	60	100



9. ORÇAMENTO DO PPA – 2018

Para o exercício de 2018 o Coren-DF estipulou um orçamento de R\$ 665.300,40, todavia a Iniciativa **“034 – Contratar Serviço de Monitoramento de Alarme no Coren-DF”**, que possuía orçamento no valor de R\$ 16.000,00 foi suprimida do exercício de 2018 devido a contratação ter sido realizada em 2016 por meio do PAD nº 151/2016 e renovada em 2017 até 24.11.2018. O valor de 16.000,00 será destinado para o referido objeto. Atualmente o PPA possui valor atualizado de R\$ 649.300,40 e tem a seguinte composição:

9.1. Orçamento Finalizado

No 2º quadrimestre do exercício de 2018, não houve orçamento a ser executado com as iniciativas finalizadas.

Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	Perspectiva BSC	Objetivo Estratégico	ORÇAMEN
3	F	Realização de cursos voltados para o Controle Interno e Auditoria.	Aprendizado e Crescimento	OE1	R\$ 0,01
9	F	Capacitar os servidores, colaboradores e conselheiro em processos éticos	Aprendizado e Crescimento	OE1	R\$ 0,01
22	F	Digitalizar os documentos financeiros	Processos Internos	OE6	R\$ 0,01
72	F	Elaborar a Prestação de Contas anual para Conselho Federal e TCU.	Administração Pública	OE9	R\$ 0,01
88	F	Locar as salas do Alameda Tower (Salas 228/230).	Orçamentária	OE19	R\$ 0,01
TOTAL GERAL					0,05

9.2. Orçamento Cancelado

No 2º quadrimestre a iniciativa cancelada não havia orçamento disponível.

Nº. IE	Status	Iniciativa Estratégica	Perspectiva BSC	Objetivo Estratégico	ORÇAMEN
37	C	Implementar o uso de calendário para viabilizar a verificação precisa de prazos processuais por meio de datas e células em cores diferentes.	Processos Internos	OE6	R\$ 0,01
TOTAL GERAL					0,01



9.3. Inicializado

Todas as iniciativas inicializadas, mas não concluídas, totalizam um valor de R\$ 156.000,03. O referido valor é distribuído entre as I.E. “29”, “30”, “32” e “33”.

24		Implantar um sistema informatizado para controle de todos os processos administrativos do Coren-DF.	Processos Internos	OE6	R\$	0,01
29		Adquirir materiais de expediente para repor estoque do Almoarifado do Coren-DF.	Processos Internos	OE6	R\$	30.000,00
30		Contratar serviço de manutenção predial.	Processos Internos	OE6	R\$	80.000,00
32		Contratar serviço de seguro de imóveis para o Coren-DF.	Processos Internos	OE6	R\$	26.000,00
33		Adquirir suprimentos para impressoras do Coren – DF.	Processos Internos	OE6	R\$	20.000,00
65		Mapear as normas já existentes nos departamentos do Coren-DF, verificando a sua legalidade, aplicabilidade e execução e posteriormente criar normativos (manuais) administrativos para cada departamento com suas respectivas ações.	Processos Internos	OE8	R\$	0,01
69		Apresentar relatórios contábeis conforme legislação pertinente.	Administração Pública	OE9	R\$	0,01
93		Efetivar a cobrança administrativa dos profissionais inadimplentes no âmbito do Coren-DF (por e-mail).	Orçamentária	OE20	R\$	0,01
TOTAL GERAL						156.000,04

9.4. Não Iniciadas

As iniciativas **Não Iniciadas** em 2018 totalizam um valor de R\$ 493.300,32.



38	N	Contratar empresa especializada em confecção e impressão de camês e cartas de cobrança	Processos Internos	OE6	R\$	17.000,00
43	N	Contratar empresa especializada para manutenção das catracas eletrônicas.	Processos Internos	OE6	R\$	19.000,00
44	N	Adquirir espaço em disco nas nuvens para backup dos dados e e-mails do Coren-DF.	Processos Internos	OE6	R\$	25.000,00
51	N	Contratar serviço de e-mail marketing	Processos Internos	OE6	R\$	11.000,00
52	N	Contratar 01 tecnólogo em informática	Processos Internos	OE6	R\$	80.000,00
53	N	Implantar sistema de processos de negócio do Coren DF.	Processos Internos	OE6	R\$	0,01
55	N	Implantar redundância de link internet 2016	Processos Internos	OE6	R\$	22.000,00
56	N	Disponibilizar rede sem fio com acesso à internet na recepção	Processos Internos	OE6	R\$	0,01
58	N	Criar aplicativo móvel para o Coren-DF	Processos Internos	OE6	R\$	100,00
63	N	Elaborar indicadores de satisfação dos profissionais do Coren-DF, em relação aos diferentes aspectos da cultura organizacional e atividades inerentes à política de RH, modelo de gestão, missão da empresa, processo de comunicação, valorização profissional e identificação com a instituição.	Processos Internos	OE8	R\$	0,01
64	N	Mapear Processo Organizacionais.	Processos Internos	OE8	R\$	0,01
68	N	Tramitar processos de pagamento de auxílio representação e diárias de funcionários, conselheiros e colaboradores via sistema web.	Processos Internos	OE8	R\$	0,01
71	N	Elaborar o orçamento anual do Coren-DF	Administração Pública	OE9	R\$	0,01
74	N	Criar Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI	Administração Pública	OE9	R\$	0,01
77	N	Implantar o projeto "Mais Fiscalização" do COFEN	Relações Institucionais	OE11	R\$	0,01
78	N	Fortalecer e ampliar as parcerias e convênios junto a outras instituições	Relações Institucionais	OE11	R\$	0,01
79	N	Promover integração entre profissionais de enfermagem e o Coren-DF	Relações Institucionais	OE12	R\$	0,01
80	N	Implantar a ouvidoria na estrutura administrativa do Coren-DF	Relações Institucionais	OE12	R\$	0,01
81	N	Conceder honrarias para homenagear os profissionais da enfermagem que se destacaram ou contribuíram de forma significativa para o reconhecimento, crescimento e a melhoria da enfermagem.	Relações Institucionais	OE13	R\$	4.000,00
82	N	Defender o livre exercício da profissão de enfermagem e a autonomia técnica dos que a exercem legalmente.	Relações Institucionais	OE14	R\$	0,01
83	N	Aproximar o Conselho Regional dos profissionais de enfermagem.	Enfermagem /Sociedade	OE15	R\$	0,01
84	N	Ampliar a implantação das comissões de ética nas instituições de saúde	Enfermagem /Sociedade	OE16	R\$	0,01
85	N	Criar novas câmaras técnicas especializadas	Enfermagem /Sociedade	OE16	R\$	0,01
86	N	Fiscalizar o exercício profissional de forma educativa, preventiva e resolutiva.	Enfermagem /Sociedade	OE17	R\$	0,01
87	N	Promover, participar e apoiar as mobilizações em prol da regulamentação do PL 2295/2000 (30h), PL 4924/2009 (Piso Salarial) e outros de temas de interesse da enfermagem	Enfermagem /Sociedade	OE18	R\$	0,01
89	N	Adequar à Lei de Acesso a Informação - LAI (Lei nº 12.527/2011)	Orçamentária	OE19	R\$	0,01
90	N	Implantar serviços de protesto de certidões de dívida ativa.	Orçamentária	OE20	R\$	0,01
91	N	Locar máquina de cartão débito/crédito.	Orçamentária	OE20	R\$	1.200,00
92	N	Apurar quantitativo/valores/anuidades de profissionais inadimplentes no âmbito do Coren-DF.	Orçamentária	OE20	R\$	0,01
94	N	Efetivar a cobrança administrativa de profissionais inadimplentes no âmbito do Coren-DF.	Orçamentária	OE20	R\$	200.000,00
95	N	Confeccionar e imprimir boletos bancários, homologados pelo banco indicado, referentes à anuidade do exercício e postagem aos profissionais de enfermagem inscritos no Coren-DF.	Orçamentária	OE20	R\$	60.000,00
TOTAL GERAL						493.300,32



10. RESUMO ORÇAMENTÁRIO DO PPA – 2018

ORÇAMENTO PPA – 2018			
	PREVISTO	EXECUTADO	DIFERENÇA
Não Iniciadas	0,00	-493.300,32	493.300,32
Iniciadas	0,00	-156.000,03	156.000,03
Finalizadas	649.300,40	0,05	-649.300,35
Canceladas	0,00	0,01	-0,01
Total Geral	649.300,40	-649.300,40	0,00

Considerando a tabela nota-se que o Coren-DF, no 2º quadrimestre do exercício de 2018, iniciou atividades que comporta orçamento no valor de R\$ 156.000,04, ou seja, 24,03% do previsto. Quanto as iniciativas não iniciadas soma-se um orçamento de R\$ 493.300,32, que perfaz 75,97%.

DESCRIÇÃO	DESEJÁVEL	1º QUAD.	2º QUAD.	REDUÇÃO/AUMENTO	ORÇAMENTO 1º QUAD.	ORÇAMENTO 2º QUAD.
Iniciativas não iniciadas	quanto < melhor	49	46	redução aprox. de 6,12%	573.300,33	493.300,31
Iniciativas iniciadas	quanto > melhor	7	8	aumento aprox. de 14,29%	76.000,03	156.000,03
Iniciativas finalizadas	quanto > melhor	4	5	aumento aprox. de 25%	0,04	0,05
Iniciativas canceladas	quanto < melhor	0	1	aumento aprox. de 100%	0,00	0,01
TOTAL GERAL		60	60		649.300,40	649.300,40

No comparativo entre os quadrimestres, nota-se pequena evolução nas iniciativas do exercício de 2018:

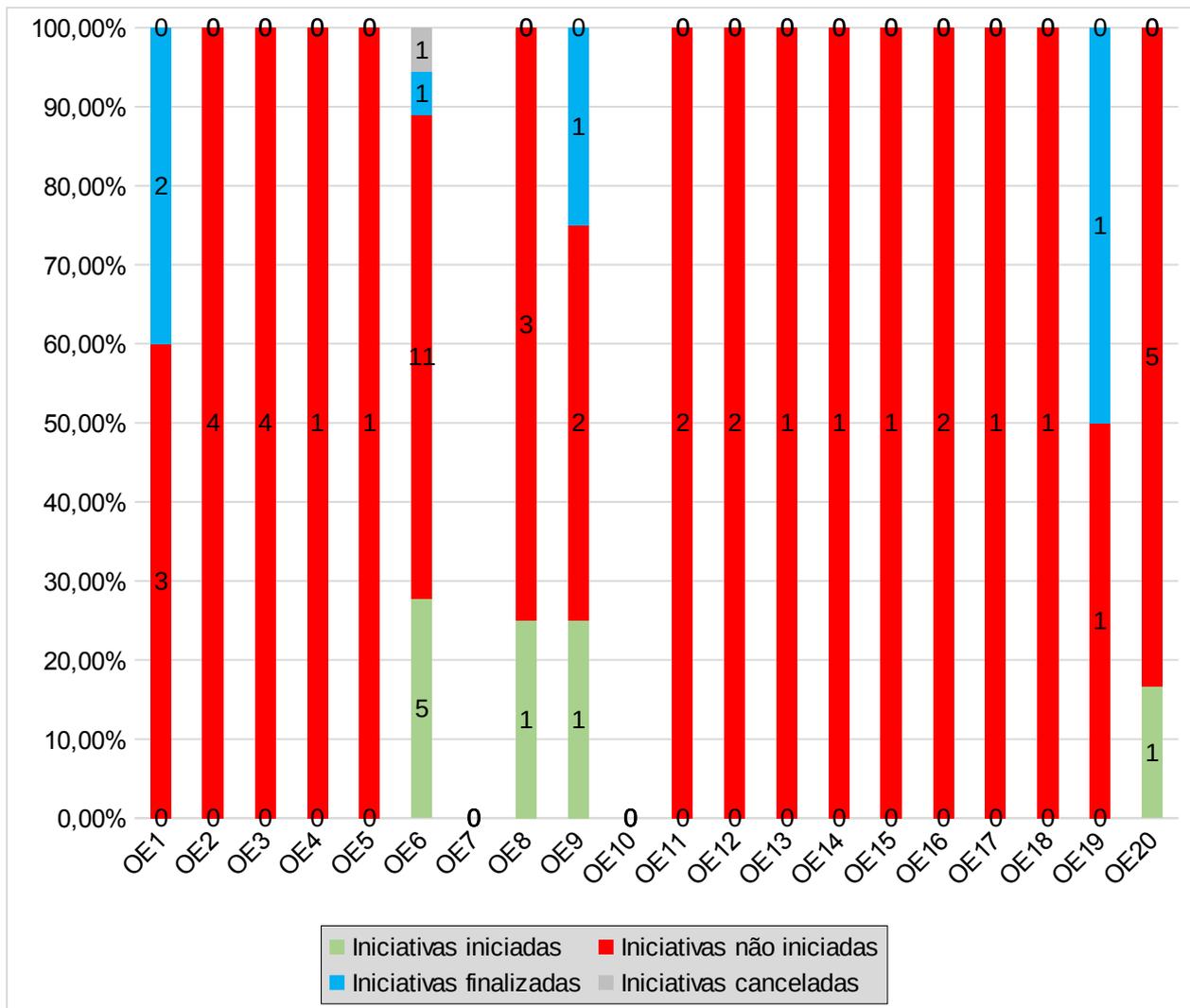
- (a) Iniciativas Não Iniciadas = Redução de 3;
- (b) Iniciativas Iniciadas = Aumento de 1;
- (c) Iniciativas Finalizadas = Aumento de 1;
- (d) Iniciativas Canceladas = Aumento de 1;

11. PERSPECTIVAS, OBJETIVOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



PERCENTUAIS DAS INICIATIVAS - 2018





12. EXTRAÇÃO DE DADOS DO GPWEB

Diante da Ordem de Serviço N° 008/2017 – PRESIDÊNCIA que solicitou aos responsáveis das iniciativas alimentar o sistema GPWEB, esta Controladoria pautou-se nas informações do referido sistema conforme data e hora descrita abaixo:

DATA: 03 de setembro de 2018

HORA: 15h20.



13. CONCLUSÃO

A análise levantada neste relatório leva em consideração as relações entre as metas declaradas no Plano e o Orçamento disponível. Por isso, fica evidenciado as iniciativas que dependem exclusivamente do orçamento e as que materializam-se sem o uso direto de recursos financeiros previstos em ações específicas;

Neste sentido trouxe uma roupagem mais voltada para atuar como instrumento de gestão e avaliação estratégica, pois, agregou os objetivos por temas de políticas da autarquia distribuídos em seis Programas Temáticos. Estes Programas dão um tratamento mais amplo às políticas, visando atender as transversalidades e multissetorialidade, estabelecendo assim iniciativas dos departamentos e da Gestão.

O monitoramento e avaliação dos programas temáticos, nos quais estão relacionados os objetivos com os respectivos órgãos responsáveis e as iniciativas serão sempre observados, atendendo Resolução Federal.

O PPA e o Orçamento (LOA) tem seu vínculo e se dá por meio das iniciativas. Mas, para que se garanta a transparência dos gastos, é fundamental que estes elementos de integração estejam de fato correspondentes e demonstrados com arranjos de fácil entendimento e correlação.

Para os Programas Temáticos, entende-se que a estrutura do PPA contemplou os principais pontos que permitirão a gestão estratégica e a avaliação do plano.

As reflexões feitas nas seções anteriores deste relatório serviram de base para analisar a elaboração e execução do Planejamento Estratégico do Coren-DF via utilização de um Planejamento Plurianual. As seções mostraram a elaboração na tentativa de tornar mais eficiente a gestão frente as demandas internas e a sociedade.

É fundamental que o plano seja efetivamente aplicado, de modo a evitar que o instrumento caia em desuso e a ação da autarquia se perca.

O PPA surge então, como um meio oportuno na busca pela excelência do planejamento governamental visando auxiliar a correta ação de forma deliberada.

Algumas inferências **POSITIVAS** mais gerais foram obtidas com a análise do PPA 2016-2018, mas especificamente no **2º quadrimestre de 2018**, dentre os quais



destacamos:

1. Início de 1 (uma) iniciativa com orçamento disponível de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), totalizando assim um valor global no exercício de R\$ 156.000,03 que perfaz o percentual de 24,03% de todo o orçamento previsto.
2. Evolução das iniciativas quanto as “**iniciadas**” e “**finalizadas**”.
3. Saída do mero cumprimento de uma exigência burocrática para uma real concretização das ações;
4. Relação de continuidade entre os exercícios no que concerne as iniciativas.

Algumas inferências **NEGATIVAS** mais gerais foram obtidas com a análise do PPA 2016-2018, mas especificamente no **2º quadrimestre de 2018**, dentre os quais destacamos:

1. Apenas 3 (três) iniciativas alteraram seus “status” de “não iniciadas” (*1ª quadrimestre*) para “iniciadas” (*2º quadrimestre*), gerando um percentual de global no exercício de 13,33%.
2. Apenas 1 (uma) iniciativa alterou seu “status” de “iniciada” (*1ª quadrimestre*) para “finalizada” (*2º quadrimestre*), gerando um percentual de global no exercício de 8,33%.
3. 76,67% de todas as iniciativas não foram iniciadas;
4. Cancelamento de 1 (uma) iniciativas, todavia consta justificativa;

Eventuais ajustes deverão ser discutidos no âmbito de cada unidade funcional e acordados com os respectivos responsáveis. Caso persista algum impasse no ajuste da proposta, a Diretoria deverá ser informada para avaliar o assunto.

Todas as iniciativas estipuladas no PPA do Coren-DF para o exercício de 2018 deverão ser concluídas até 31 de dezembro do corrente ano.

É o relatório

JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR

Controlador Geral

CRC DF-016958/O-0